

4-28-2008

A experiência do Programa Universidade Aberta e suas contribuições para a transformação social

D. Kligerman

S. Cohen

S. Cynamon

C. Silva

L. Seabra

Follow this and additional works at: http://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt

Recommended Citation

Kligerman, D.; S. Cohen; S. Cynamon; C. Silva; and L. Seabra. "A experiência do Programa Universidade Aberta e suas contribuições para a transformação social." (2008). http://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/86

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact disc@unm.edu.

Documento CUCS # 5A

C&SC200510(supl)Kligerman-Cohen-Cynamon

Kligerman D, Cohen S, Cynamon S, Silva C, Seabra L. A experiência do Programa Universidade Aberta e suas contribuições para a transformação social. Ciência & Saúde Coletiva (Rio de Janeiro, Brasil) 2005 setembro-dezembro; 10(supl):195-205.

Objetivos: Dois são os objetivos deste artigo, um é fazer uma reflexão sobre o Programa Universidade Aberto que tem sido desenvolvido há doze anos no Departamento de Saneamento e Saúde da Escola de Saúde Pública/Fiocruz; e outro, realizar um informe analítico da Universidade Aberta, destacando sua trajetória, metodologia adaptada, resultados principais e avaliação.

Metodologia: Analítica e descritiva

Resultados: Os autores mostram a evolução da Universidade Aberta a partir do projeto a programa. Desde o seu início, a Universidade Aberta tratou de trabalhar em prol do coletivo, lutando contra as desigualdades social e em busca de constante melhoria na qualidade de vida da comunidade de Manguinhos (um complexo urbano muito pobre no Rio de Janeiro, Brasil, denominado em português de *favela*). A Universidade Aberta tem usado a educação como um instrumento para promover a mobilização da cidadania e da comunidade. Em seu início, o projeto de Universidade Aberta contava com 10 subprojetos que associava-se a diversas Unidades e Departamentos da Fiocruz. Numa primeira instância, o projeto da Universidade Aberta realizou um diagnóstico da situação dos problemas prioritários e das ações eventuais a serem realizadas no Complexo de Manguinhos. Através do diagnóstico foram identificados vários problemas, tais como, desemprego, trabalho informal, baixo índice de educação, assim como, o analfabetismo entre os adultos, desnutrição, alto índices de gravidez entre os adolescentes e péssimas condições de vivência, dentre outros. O passo seguinte foi fazer uma intervenção de tipo pesquisa-ação onde se realizaram cursos comunitários de iniciação profissional para tratar de fazer viáveis os projetos individuais e/ou coletivos na geração de ingressos com o fim de combater o alto índice de desemprego na população. Neste sentido, criou-se a Cooperativa de Trabalhadores Autônomos de Manguinhos (Cootram). Tal cooperativa presta grande parte dos serviços de limpeza e manutenção da Fiocruz, empregando cerca de 1.300 pessoas da comunidade. O projeto conta com três abordagens ou campos de ação: 1) socio-econômico, cultural e educacional; 2) epidemiológica; e 3) ambiental.

Conclusões: O projeto da Universidade Aberta, além de proporcionar informação aos seus participantes conseguiu estabelecer uma abordagem efetiva com a comunidade. A formação da cooperativa tem representado um fator importante na melhoria da qualidade de vida em Manguinhos, onde seus mais de 1.300 membros representam vinte por cento da força laboral ativa da região. Devido aos resultados do projeto, este se converteu em um movimento de transformação social, onde se discute as raízes da desigualdade social e se tem institucionalizado como um programa, sendo seu próximo desafio transformar-se numa Coordenação de Direção para a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSPSA), que articule os projetos sociais aos seus pesquisadores e a população